

● JUSTIÇA

2019 fechou com 31 mil processos pendentes

MARIA CATARINA NUNES
mnunes@dnoticias.pt

Cerca de 37 mil processos estavam pendentes nos tribunais da Comarca da Madeira a 1 de Janeiro de 2019, aos quais se juntaram outros 12.427 ao longo do ano. Desse total de 49.664 processos, 18.321 conheceram decisão, pelo que o último ano encerrou com um total de 31.343 processos pendentes nas várias áreas - cível, penal, laboral, tutelar e de instrução criminal.

Destes 31.343 processos pendentes, 17.912 ainda não conheceram qualquer decisão e os restantes 13.431 processos já receberam sentença, mas ainda não foram arquivados por alguma razão, seja ela falta de pagamento das custas processuais ou pedidos de recurso, entre outras causas.

Os números integram o Relatório Anual (2019) do Tribunal Judicial da Comarca da Madeira e foram ontem divulgados, depois de submetidos ao Conselho Superior de Magistratura. E comprovam também que a Comarca da Madeira conseguiu cumprir, na generalidade, os objetivos a que se propôs: "Do exposto decorre que apenas no J3 do juízo local cível do Funchal não foram cumpridos os objetivos processuais, o que lamentamos, com aumento de pendências, decisões em regra proferidas para além do tempo razoável e acumulação de atrasos perfeitamente evitáveis face ao que é exigível (a pendência processual não é excessiva e é pouca a complexidade processual, em

PENDÊNCIA DE PROCESSOS							
	Pendentes 01/01/2019			Pendentes 31/12/2019			
	Entrados	Findos		Taxa de Resolução	Taxa de Congestão	Taxa de Recuperac.	
Cível							
Execuções	21.792	2.611	6.594	17.809	252,55%	330,48%	27,02%
Outras	8.528	4.143	5.654	7.017	136,47%	150,83%	44,62%
Penal	3.409	1.921	2.173	3.157	113,12%	156,88%	40,77%
Laboral	994	623	793	824	127,29%	125,35%	49,04%
Tutelar	2.411	1.369	1.366	2.414	99,78%	176,5%	36,14%
Instrução Criminal	103	1.760	1.741	122	98,92%	5,92%	93,45%
Total	37.237	12.427	18.321	31.343	147,43%	203,25%	36,89%

termos gerais, de um juízo cível)", lê-se na apreciação redigida pelo juiz presidente da Comarca da Madeira, Paulo Barreto nesse relatório. Quer isto dizer que a Taxa de Resolução (Relação entre processos findos e processos que entraram em 2019) da Comarca da Madeira se fixou, em 2019, nos 147,43%. Já a Taxa de Congestão (relação entre processos pendentes a 1 de Janeiro e processos findos), ficou nos 203,25%. E a Taxa de Recuperação (relação entre processos findos e o total de processos pen-

OBJECTIVOS SÓ NÃO FORAM CUMPRIDOS NO J3 DO JUÍZO LOCAL CÍVEL DO FUNCHAL

dentes em 2019), situou-se nos 36,89%.

A esmagadora maioria de processos pendentes no final de 2019, referem-se a acções cíveis (24.826). Destas, 17.809 eram execuções. E são estas acções, aliás, que lideram a taxa de congestão, fixando-se nos 330,48%.

Processos ainda sem qualquer resolução

Do total de 31.343 processos pendentes no final de 2019, 17.912 eram 'pendências oficiais', ou seja, ainda sem decisão do juiz.

OBJECTIVOS DA COMARCA

- Redução de pendência de processos antigos
- Fixação de tempo de duração máxima previsível dos processos
- Taxa de resolução superior a 100% em todas as espécies de processos, com consequente redução da pendência;
- As diligências devem ser agendadas nos prazos legais;
- Redução da materialização de processos;
- Mais uso da ferramenta Cí-tius/Habilus de "seguimento do processo"
- Regularização dos objectos apreendidos em todos os processos com decisão final (destino)
- Redução do desfasamento entre a estatística oficial e a estatística da secretaria
- Regularização e remessa ao arquivo de todos os processos

Mais uma vez são os processos cíveis, nomeadamente execuções, que lideram, com 11.890 processos. De destacar que o ano de 2019 já tinha arrancado com 15.049 execuções por decidir e deram entrada ao longo do ano outras 2.566. Isto é, foram arquivados 5.725 processos desta natureza em 2019.

"Mesmo nas jurisdições em que a taxa de resolução anda perto dos 100% - penal, laboral, tutelar e instrução criminal - a duração média dos processos ficou dentro dos objetivos e as diligências, julgamentos e decisões foram realizadas e proferidas nos prazos legais", esclarece ainda o relatório. A Comarca da Madeira integra 26 juízos (sendo 1 de proximidade) em quatro núcleos e conta com entre 26 a 30 juízes, entre 26 a 29 Magistrados do Ministério Público e 150 Oficiais de Justiça. No ano passado, o Orçamento da Comarca rondou os 365 mil euros.